



Conselho de Ministros

Decima Sétima Reunião
21 de agosto de 2014
Montevideu - Uruguai

ALADI/CM.XVII/dt 1
19 de agosto de 2014

PROJETO DE DECLARAÇÃO

RESPALDO À REPÚBLICA ARGENTINA NA REESTRUTURAÇÃO DE SUA DÍVIDA SOBERANA

Os Representantes dos Governos da República Argentina, do Estado Plurinacional da Bolívia, da República Federativa do Brasil, da República do Chile, da República da Colômbia, da República de Cuba, da República do Equador, dos Estados Unidos Mexicanos, da República do Panamá, da República do Paraguai, da República do Peru, da República Oriental do Uruguai e da República Bolivariana da Venezuela, reunidos em Montevideu, em 21 de agosto de 2014.

OBSERVANDO a sentença referida a um grupo minoritário de portadores de títulos de dívida soberana da República Argentina pendente de reestruturação (hold-outs).

RECONHECEMOS os esforços da República Argentina para cumprir especificamente com os compromissos assumidos no âmbito do processo de reestruturação de sua dívida soberana.

VALORIZAMOS o compromisso da República Argentina de continuar cumprindo com suas dívidas e manifestamos a conveniência de que os bonistas recebam os pagamentos correspondentes ao estabelecido na reestruturação da dívida, atualmente bloqueados por pedido dos hold-outs.

REAFIRMAMOS o apoio à República Argentina diante de um grupo minoritário de portadores de títulos de dívida soberana da Argentina que não aceitaram as condições da reestruturação como fez a grande maioria dos bonistas.

RECHAÇAMOS de forma enérgica as ações dos hold-outs, cujo modelo de negócios pode obstaculizar a consecução de acordos definitivos entre devedores e credores, colocando em risco futuras reestruturações de dívida soberana.

MANIFESTAMOS que as ações destes fundos especulativos significa um perigo para o povo argentino e resulta necessário contar com instrumentos que possibilitem acordos razoáveis e definitivos entre credores e devedores soberanos, permitindo enfrentar problemas de sustentabilidade de dívida de forma ordenada.

REITERAMOS a importância da estabilidade e da previsibilidade da arquitetura financeira internacional, instamos duplicar os esforços para alcançar uma pronta solução e manifestamos nossa solidariedade com a República Argentina.

Montevideu, em 21 de agosto de 2014.